

1ª LIÇÃO

VOCÊ PODE PREGAR

Um Curso Sobre A Homilética

INTRODUÇÃO

“Você Pode Pregar” é um curso preparado para todos os irmãos em Cristo que têm o desejo ardente de ser mensageiros de Deus mas não sabem como seleccionar, preparar nem apresentar devidamente um sermão. Este estudo é principalmente para o principiante. MAS o cristão que já tem experiência também encontrará muitas ideias e conselhos dignos de sua consideração.

Não pretendemos simplificar demasiadamente o assunto da pregação, mas cremos sim, que you can preach com a ajuda de Deus se tal é o seu desejo ardente. Este curso foi preparado com a firme convicção de que muitos cristãos não pregam a Palavra do Senhor porque não sabem como começar. Creio firmemente que qualquer cristão fiel pode encontrar neste curso, a base principal para começar a sua vida de serviço ao Senhor na obra maravilhosa da pregação da Palavra de Deus.

Você deve ter em mente que este estudo é uma INTRODUÇÃO somente. O estudo da HOMILÉTICA, a ciência da pregação, é um estudo que você terá que fazer durante toda a vida. Mas com um conhecimento básico da Bíblia e a aplicação dos princípios apresentados neste curso, cremos que você estará capacitado para pregar e assim ajudar no crescimento do reino de Deus na terra.

“Procura com diligência apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que usa bem a palavra de verdade”

(II Timóteo 2:15). VOCÊ PODE PREGAR, irmão. Tudo depende da sua diligência no desenvolvimento desta capacidade, começando com este curso. **“Te encareço diante de Deus e do Senhor Jesus Cristo, que julgará os vivos e os mortos em sua manifestação e em seu reino, que PREGUES A PALAVRA; que instes a tempo e fora de tempo; redarguas, repreendas, exortes, com toda a paciência e doutrina”** (II Timóteo 4:1,2).

Estarei orando por si, meu irmão.

O PROPÓSITO DO SERMÃO

O SERMÃO É: A comunicação de uma mensagem bíblica de **SUMA IMPORTÂNCIA** para os ouvintes com **UM PROPÓSITO BEM DEFINIDO**.

I. A Importância Do Propósito Do Sermão.

- A. O sermão é **UM MEIO, NÃO UM FIM**. É uma ferramenta.
- B. O Propósito bem definido constitui um guia indispensável na preparação do sermão. O propósito indica: o tema, o conteúdo, a ordem e a conclusão do sermão.
- C. Um propósito bem definido aumenta a eficácia do sermão.
1. “Demasiadas vezes o pregador não lhe mostra nada, nem atinge o alvo” (Ilion T. Jones).
 2. Isaías 55:11 “... prosperará naquilo **PARA QUE** a enviei.”
- D. Quando o cristão prega um sermão não deve começar somente com o desejo de falar, mas com o desejo fervente de **COMUNICAR** uma mensagem de **SUMA IMPORTÂNCIA**. Portanto, não devemos perder tempo dizendo coisas estranhas ao propósito central, por muito bonitas que sejam.
- E. A definição do sermão neste curso é a seguinte : **O sermão é a comunicação de uma mensagem bíblica de suma importância para os ouvintes com um propósito bem definido. DE ANTEMÃO, O ESTUDANTE DEVE DECORAR ESTA DEFINIÇÃO.**

1. A comunicação.
2. Uma mensagem Bíblica.
3. De suma importância para os ouvintes.
4. Um propósito bem definido.

II. Os Propósitos Gerais Do Sermão.

- A. Satisfazer as necessidades humanas (em geral).

B. O Propósito Evangelístico (Marcos 16:15,16).

1. Mostra a condição perdida do homem por causa do pecado (Actos 2:22,23,36, 37).
2. Proclama a obra redentora de Cristo - as boas novas do evangelho: **a morte, o sepultamento e a ressurreição de Jesus Cristo por nossos pecados** (Actos 2:22-36).
3. Explica as condições para receber a salvação: a fé, o arrependimento, a confissão de fé e o batismo (Actos 2:38).
4. Exorta à obediência para ser salvo (Actos 2:40).

C. O Propósito Doutrinal (II Timóteo 4:2; Judas 3).

1. Instrui o discípulo de Cristo na doutrina do Senhor (veja Actos 2:42 - **“a doutrina dos apóstolos”**).
2. Adverte a igreja contra os problemas da doutrina falsa (veja por exemplo I João 4:1-6).
3. Anima à actividade. A ignorância da doutrina verdadeira resulta na indiferença de muitos cristãos (veja Apocalipse 2:14-16).

D. O Propósito Devocional (Apocalipse 2:4; 3:1-3,15-21).

1. Especificamente para intensificar no cristão o amor para com Deus.
 - a. Resulta de conhecer a Deus (I João 4:8).
 - b. Resulta de aprender o que Deus fez por nós (I João 3:16; 4:9,10,19).
2. Para guiar o cristão a **ADORAR** a Deus de todo o coração em tudo quanto faz (Mateus 22:37,38).
3. Isto inclui a nossa atitude para com:
 - a. A Palavra de Deus.
 - b. A igreja de Deus.
 - c. A obra de Deus.

E. O Propósito Da Consagração (Romanos 12:1,2).

1. Para estimular o cristão a dedicar os seus talentos, tempo e influência ao serviço de Deus.
2. Para estimular toda a congregação a agir fielmente para atingir as suas metas.

F. O Propósito Moral (I Tessalonicenses 4:7)..

1. Para instruir o cristão nas normas bíblicas para a conduta cotidiana em toda a relação (incluindo o trabalho ou negócio, o lazer e o lar).

2. Para animar e exortar o cristão a seguir estas normas bíblicas para poder agradar a Deus e adverti-lo das graves consequências de ser desobediente neste aspecto da sua vida.

G. O Propósito De Consolar (Hebreus 10:24,25; 3:12,13; 12:12,13; I Tessalonicenses 4:14).

1. Fortalecer o cristão débil na sua luta contra o diabo.
2. Animar o cristão atribulado no meio das provas da vida.
3. Encher de esperança e confiança a todos os discípulos do Senhor.

H. A VARIEDADE

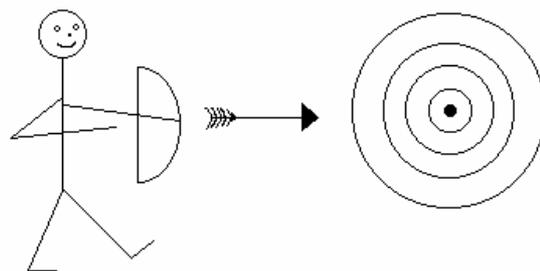
1. O pregador deve preocupar-se por todas estas necessidades humanas. Os seus sermões devem variar e incluir em uma ocasião ou outra **TODOS** estes propósitos gerais do sermão (MAS SOMENTE UM DELES EM CADA SERMÃO).

2. A tendência de muitos pregadores é dar ênfase a uma só necessidade. Mas desta maneira a igreja e o pregador crescem em um ou dois aspectos da vida enquanto permanecem débeis e fracos no resto da vida cristã.

3. Se vários irmãos pregam na mesma congregação, devem reunir-se frequentemente para se porem de acordo quanto às necessidades da igreja. Assim estarão seguros de suprir **TODAS** as necessidades da família de Deus, não somente as de um pequeno grupo.

III. O Propósito Específico do Sermão.

A. DIAGRAMA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROPÓSITO DO SERMÃO:



O pregador deve usar o arco (o sermão) para dar no alvo (o propósito) com a flecha (a Palavra de Deus).

B. Isto não é possível se não temos um propósito específico bem em mente (ou melhor: escrito no papel).

C. Isto exige uma compreensão cabal dos seis propósitos gerais da pregação. O propósito específico é simplesmente uma aplicação **ESPECÍFICA** do respectivo propósito geral.

D. É essencial decidir qual é a necessidade espiritual **MAIS URGENTE** da igreja em determinada ocasião.

1. De nada serve pregar algo dirigido aos que não estão presentes. Por exemplo: Isto elimina o propósito evangelístico quando se trata de uma reunião à qual não assistem inconversos.

2. É necessário conhecer pessoalmente os membros da igreja e preocupar-se genuinamente pelo seu crescimento espiritual.

3. Peça a Deus sabedoria (Tiago 1:5).

4. Estas necessidades mudam com o passar do tempo, com o crescimento espiritual e numérico da igreja e em circunstâncias especiais.

E. É necessário eliminar qualquer outro propósito para este sermão. Deve haver **UM SÓ PROPÓSITO** para um só sermão.

ANTES DE CONTINUAR COM ESTE ESTUDO DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO NÚMERO 1 SOBRE “O PROPÓSITO DO SERMÃO”.

2ª LIÇÃO

OS ESBOÇOS

A seguir apresento um exemplo imaginário do esboço de um sermão:

TÍTULO

Propósito:

Texto:

INTRODUÇÃO:

A.

B.

I. PRIMEIRO PONTO MAIOR

A.

- 1.
- 2.

B.

II. SEGUNDO PONTO MAIOR

A.

B.

C.

1.

- a.
- b.

2.

III. TERCEIRO PONTO MAIOR

A.

B.

CONCLUSÃO:

A.

B.

A seguir apresento o esboço de um sermão para que veja a forma em que se colocam os pontos maiores e as suas subdivisões no formato apresentado na página anterior. Deve comparar este esboço com o dito formato.

ESTOU SEGURO !

Propósito: Inspirar confiança nos meus irmãos.

Texto: I João 5:1-21

INTRODUÇÃO:

- A. Vivemos num mundo que muda rapidamente. A segurança e a incerteza enchem as nossas vidas.
- B. Uma vida dinâmica tem que ter **SEGURANÇA E CONFIANÇA**.
- C. Não podemos estar seguros de **MUITAS** coisas.
- D. Mas d' **ESTAS** coisas **ESTOU SEGURO** (I João 5).

I. ESTOU SEGURO QUE POSSO VENCER AO MUNDO (I JOÃO 5:4).

- A. Posso vencer apesar do poder opositor do “mundo” (I João 5:19; Efésios 6:12).
- B. Posso vencer porque **SOU NASCIDO DE DEUS** (I João 3.9).
- C. Posso vencer porque **VIVO POR FÉ** (II Coríntios 5:7)
- D. Posso vencer porque **CONFIO EM JESUS** (I João 5:5; João 16:33).

II. ESTOU SEGURO QUE TENHO VIDA ETERNA (I JOÃO 5:13).

- A. Estou seguro porque tenho o testemunho de Deus (I João 5:6-11).
1. Tenho o Seu testemunho acerca de Jesus.
 - a. O Espírito: Em Seu batismo.
 - b. A água: Em Seu batismo e em Sua morte.
 - c. O sangue: Em Sua morte.
 2. Tenho o Seu testemunho acerca de mim.
 - a. O Espírito (Romanos 8:23).
 - b. A água (Marcos 16:16; I Pedro 3:21).
 - c. O sangue (I João 1:7).
- B. Estou seguro porque o testemunho é : “O dom de Deus é vida eterna em Seu Filho” (I João 5:11).
- C. Estou seguro que a tenho **AGORA** (I João 5:13; João 5:24; 11:25,26).

III. ESTOU SEGURO QUE DEUS RESPONDE ÀS MINHAS PETIÇÕES (I JOÃO 5:14-16).

- A. Estou seguro que me **OUVE DE BOA VONTADE** (Salmos 34:15; Hebreus 4:15,16).
- B. Estou seguro que **DÁ O QUE PEÇO** (Tiago 4:2; 5:16; Mateus 7:7-11).
- C. Estou seguro que Deus responde às minhas petições **SEMPRE E QUANDO:**
1. **VIVO** conforme a Sua vontade (Provérbios 28:9; I João 3:22).
 2. **PEÇO** conforme a Sua vontade.
 - a. Tiago 4:3.
 - b. Jesus Cristo em Getesêmane (Hebreus 5:8).
 - c. O espinho de Paulo (II Coríntios 12:8.9).

II. ESTOU SEGURO QUE O DIABO NÃO ME PODE TOCAR (I JOÃO 5:18).

- A. Porque já não lhe pertenco mais (“nascido de Deus”) (I João 5:19; Colossenses 1:13).
- B. Porque Jesus Cristo me guarda (João 10:27-29; I João 4:4).

- C. Porque já não pratico o pecado (o seu único poder sobre mim).
- D. Porque Deus me iluminou, me deu entendimento (I João 5:20).

- 1. II Coríntios 4:3,4.
- 2. Efésios 4:17,18.

CONCLUSÃO:

- A. Você também pode estar seguro.
- B. Pode estar seguro do que Deus quer que faça para receber o perdão dos seus pecados.
- C. Pode estar seguro do que Deus quer que faça no Seu Reino.
- D. Pode estar seguro de receber as bênçãos de Deus se obedece à vontade de Deus.

ESTOU SEGURO

Propósito: Inspirar confiança nos meus irmãos.

Texto: I João 5:1-21|

INTRODUÇÃO:

- |__ A. Vivemos num mundo que muda rapidamente. A insegurança e a incerteza enchem as nossas vidas.
- |__ B. Uma vida dinâmica tem que ter **SEGURANÇA E CONFIANÇA**.
- !__ C. Não podemos estar seguros de **MUITAS** coisas.
- |__ D. Mas d **ESTAS** coisa **ESTOU SEGURO** (I João 5).

I. **ESTOU SEGURO QUE POSSO VENCER AO MUNDO (I JOÃO 5:4).**

- __ A. Posso vencer apesar do poder opositor do “mundo” (I João 5:19; Efésios 6:12).
- __ B. Posso vencer porque **SOU NASCIDO DE DEUS** (I João 3:9).
- __ C. Posso vencer porque **VIVO POR FÉ** (II Coríntios 5:7).
- __ D. Posso vencer porque **CONFIO EM JESUS** (I João 5:5; João 16:33).

II. ESTOU SEGURO QUE TENHO VIDA ETERNA (I JOÃO 5:13)

A. Estou seguro porque tenho o testemunho de Deus (I João 5:6-11).

- 1.** Tenho o Seu testemunho acerca de Jesus.
 - a.** O Espírito: Em Seu baptismo.
 - b.** A água: Em Seu baptismo e em Sua morte.
 - c.** O sangue: Em Sua morte.
- 2.** Tenho o Seu testemunho acerca de mim.
 - a.** O Espírito (Romanos 8:23).
 - b.** A água (Marcos 16:16; I Pedro 3:21).
 - c.** O sangue (I João 1:7).

B. Estou seguro porque o testemunho é: “O dom de Deus é vida eterna em Seu Filho” (I João 5:11)

C. Estou seguro que a tenho **AGORA** (I João 5:13; João 5:24; 11:25,26).

ESTOU SEGURO (continuação)

III. ESTOU SEGURO QUE DEUS RESPONDE ÀS MINHAS PETIÇÕES (I JOÃO 5:14-16).

A. Estou seguro que me **OUVE DE BOA VONTADE** (Salmos 34:15; Hebreus 4:15,16).

B. Estou seguro que **DÁ O QUE PEÇO** (Tiago 4:2; 5:16; Mateus 7:7-11).

C. Estou seguro que Deus responde às minhas petições **SEMPRE E QUANDO:**

- 1.** **VIVO** conforme a Sua vontade (Porvérbios 28:9; I João 3:22).
- 2.** **PEÇO** conforme a Sua vontade.
 - a.** (Tiago 4:3).
 - b.** Jesus Cristo em Getêsemane (hebreus 5:8).
 - c.** O espinho de Paulo (II Coríntios 12:8,9).

IV. ESTOU SEGURO QUE O DIABO NÃO ME PODE TOCAR (5:18).

A. Porque já não lhe pertença (“nascido de Deus”) (I João 5:19; Colossenses 1:13).

- B.** Porque Jesus Cristo me guarda (João 10:27-29; I João 4:4).
- C.** Porque já não pratico o pecado (o seu único poder sobre mim).
- D.** Porque Deus me iluminou, me deu entendimento (5:20).
 - 1.** II Coríntios 4:3,4.
 - 2.** Efésios 4:17,18.

CONCLUSÃO:

- A.** Você também pode estar seguro.
- B.** Pode estar seguro do que Deus quer que faça para receber o perdão dos seus pecados.
- C.** Pode estar seguro do que Deus quer que faça no Seu Reino.
- D.** Pode estar seguro de receber as bênçãos de Deus se obedece à vontade de Deus.

**ANTES DE CONTINUAR COM ESTE ESTUDO DEVE
RESPONDER ÀS PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO NÚMERO 2
SOBRE “OS ESBOÇOS”**

3ª LIÇÃO

A UNIDADE DO SERMÃO

O Sermão É: **A COMUNICAÇÃO** de uma mensagem bíblica de suma importância para os ouvintes com **UM PROPÓSITO BEM DEFINIDO**.

INTRODUÇÃO:

A. A unidade do sermão se relaciona intimamente com 2 aspectos do sermão: A COMUNICAÇÃO e O PROPÓSITO.

1. Para **COMUNICAR** efectivamente é necessário a boa ordem dos materiais.

2. Para levar a cabo **UM PROPÓSITO BEM DEFINIDO** e limitado é necessário uma mensagem que esteja **UNIDA** em todas as partes.

B. A chave para unir o sermão está na expressão do TEMA ou da mensagem.

1. Nesta lição veremos quatro maneiras simples e fundamentais de expressar o tema que ajudam na unidade da mensagem.

2. Recorde que **NÃO É POSSÍVEL** escolher o tema nem expressá-lo num título devido **ANTES** de ter decidido qual vai ser **O PROPÓSITO ESPECÍFICO** desta mensagem.

I. Deve haver UM SÓ TEMA.

II. Deve haver UM SÓ PROPÓSITO ESPECÍFICO.

III. Deve usar unicamente a informação que se relaciona directamente com o tema como também com o propósito designado.

A. Isto significa que deve evitar os temas plurais.

B. Isto significa que deve evitar os temas demasiado generalizados (“A Salvação”).

IV. VOCÊ PODE Formular Temas que UNEM O Sermão.

A. Você pode unir o sermão por meio de UMA PALAVRA OU FRASE ENFÁTICA.

1. “A POTÊNCIA Do Evangelho”.

Texto: Romanos 1:16

- I.** O Evangelho é uma **POTÊNCIA DIVINA** (“de Deus”).
- II.** O Evangelho é uma **POTÊNCIA SALVADORA** (“para salvação”).
- III.** O Evangelho é uma **POTÊNCIA UNIVERSAL** (“a todo aquele que crê”).

2. “O ESPÍRITO DA UNIDADE”

Texto: Efésios 4:1-3

- I. O ESPÍRITO DA UNIDADE** se manifesta na Humildade.
- II. O ESPÍRITO DA UNIDADE** se manifesta na Mansidão.
- III. O ESPÍRITO DA UNIDADE** se manifesta na Paciência.

3. “OS RESULTADOS De Andar Com Cristo”

Texto: Actos 4:13-22

- I.** Andar com Cristo **RESULTA EM** denodo, coragem, (Actos 4:13, 19, 20).
- II.** Andar com Cristo **RESULTA** na admiração das pessoas (Actos 4:16).
- III.** Andar com Cristo **RESULTA** na pereguição (Actos 4:17,18).

4. “O Fariseu NÉSCIO”

Texto: Lucas 18:9-14

- I.** Foi **NÉSCIO** na sua atitude (orgulho) (18:9-12).
- II.** Foi **NÉSCIO** na sua oração (consigo mesmo) (18:11).
- III.** Recebeu o prêmio do **NÉSCIO** (a condenação) (18:14)

B. Você pode unir o sermão por meio de UMA PERGUNTA.

1. “Qual é a mensagem do Evangelho?”

Texto: Lucas 4:18,19

- I.** É uma mensagem de Boas Novas.
- II.** É uma mensagem de cura para o coração.
- III.** É uma mensagem de liberdade.
- IV.** É uma mensagem de visão espiritual.

2. “Por que devemos ler as Escrituras?”

Texto: II Pedro 1:19-21

- I.** Porque são certas (1:19).
- II.** Porque iluminam o caminho (1:19)
- III.** Porque são de Deus (1:20,21).

3. “Por que amamos a Deus?”

Texto: Salmos 116:1-8

- I.** Amamos a Deus porque Ele escuta as nossas súplicas (116:1-4).
- II.** Amamos a Deus porque Ele é misericordioso (116:5-8).

C. Você pode unir o sermão por meio de UM MANDATO.

1. “Tem cuidado da doutrina”

Texto: I Timóteo 4:16

- I.** Ter cuidado da doutrina **SIGNIFICA** ter cuidado de defendê-la (I Timóteo 1:3,4).
- II.** Ter cuidado da doutrina **SIGNIFICA** ter cuidado de ensiná-la (I Timóteo 4:6).

III. Ter cuidado da doutrina **SIGNIFICA** ter cuidado de a adornar (I Timóteo 4:12).

2. “Sede Santos”

Texto: I Pedro 1:13-21

I. Sede santos **PORQUE** Deus é santo (I Pedro 1:13-16)

II. Sede santos **PORQUE** vamos ser julgados (I Pedro 1:17)

III. Sede santos **PORQUE** fomos libertados da imundícia pelo sangue de Cristo (I Pedro 1:18-21).

3. “Fazei discípulos em todas as nações”

Texto: Mateus 28:18-20

I. Podemos fazê-lo se aceitamos a autoridade completa de Jesus Cristo (28:18).

II. Podemos fazê-lo se estamos dispostos a ir (28:19).

III. Podemos fazê-lo se ensinamos o que Cristo manda (28:20).

IV. Podemos fazê-lo se vamos com Cristo (28:20).

D. Você pode unir o sermão por meio de **UM TEMA HISTÓRICO** (ou **NARRATIVO**).

1. O tema central provém do relato bíblico.

2. Ao usar este método, há que estar seguro que a ênfase se dá à **APLICAÇÃO** à vida dos ouvintes. O relato histórico deve ser **UM MEIO, NÃO O FIM DA MENSAGEM.**

3. “Um modelo para a conversão”

Texto: Actos 2:36-41

I. A mensagem modelo (2:36).

II. O coração modelo (2:37).

III. O mandamento modelo (2:38).

IV. O propósito modelo (2:38-40).

V. A resposta modelo (2:41).

CONCLUSÃO:

A. Esta lição trata **PRINCIPALMENTE** da maneira de **EXPRESSAR O TEMA** ou seja **O TÍTULO** do sermão.

B. Aprendemos quatro maneiras muito simples de expressar o tema ou título do sermão que nos ajudam a **UNIR** a mensagem inteira.

1. A palavra ou frase enfática.
2. A pergunta.
3. O mandato.
4. O tema histórico.

ANTES DE CONTINUAR COM ESTE ESTUDO DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO NÚMERO 3 SOBRE “A UNIDADE DO SERMÃO”.

4ª LIÇÃO

A ORGANIZAÇÃO DO SERMÃO

O sermão **É: A COMUNICAÇÃO** de uma mensagem bíblica de suma importância para os ouvintes com um propósito bem definido.

INTRODUÇÃO:

A. A organização do sermão é essencial para **COMUNICAR** com êxito a mensagem da Palavra de Deus que você escolheu e que os ouvintes necessitam compreender.

B. A organização do sermão está intimamente relacionado com a unidade do sermão. Aprendemos que a unidade do sermão se baseia na **EXPRESSÃO DO TEMA** ou seja o título do sermão. **A ORGANIZAÇÃO** trata da coordenação dos pontos maiores do sermão. **É A DIVISÃO DO TEMA.**

C. Um sermão bem organizado é a chave para :

1. A clareza na discussão do tema.
2. Progredir na discussão do tema.
3. Economizar tempo na discussão do tema.
4. Facilitar a compreensão da discussão do tema

I. VOCÊ PODE ORGANIZAR UM SERMÃO PARA QUE CUMPRA ESTES PROPÓSITOS.

A. Você pode organizar o sermão segundo **AS CAUSAS:**

“ O caminho na direcção da infidelidade”

Texto: Marcos 14:66-72

I. A infidelidade é causada por demasiada confiança em si (Marcos 14:26-31).

II. A infidelidade é causada por se descuidar da oração (Marcos 14:32-42)

III. A infidelidade é causada por confiar na carne (Marcos 14:43-50)

IV. A infidelidade é causada por seguir a Jesus de longe (Marcos 14:54).

Este sermão está unido por **A FRASE ENFÁTICA.**

B. Você pode organizar o sermão segundo OS EFEITOS e OS RESULTADOS:

“Os resultados de andar com Cristo”

Texto: Actos 4:13-22

- I. Andar com Cristo resulta em denodo, (Actos4:13,19,20).
- II. Andar com Cristo resulta na admiração das pessoas (Actos 4:16).
- III. Andar com Cristo resulta na perseguição (Actos 4:17,18).

Este sermão está unido pela frase enfática.

C. Você pode organizar o sermão segundo AS RAZÕES (as palavras que as expressam são: PORQUE ou PARA QUE).

“Por que devemos ler as Escrituras?”

Texto: II Pedro 1:19-21

- I. Porque são certas (1:19).
- II. Porque iluminam o caminho (1:19).
- III. Porque são de Deus (1:20,21).

Este sermão está unido pela pergunta.

“Sede santos”

Texto: I Pedro 1:13-21

- I. Sede santos porque Deus é santo (I Pedro 1:13-16).
- II. Sede santos porque vamos ser julgados (I Pedro 1:17).
- III. Sede santos porque fomos libertados da imundícia pelo sangue de Cristo. (I Pedro 1:18-21).

Este sermão está unido por o mandato.

D. Você pode organizar o sermão segundo OS MEIOS (as palavras que os expressam são: POR, POR MEIO DE):

“Fazei discípulos em todas as nações”

Texto: Mateus 28:18-20.

- I. Por aceitar a autoridade completa de Jesus Cristo (28:18).
- II. Por estar disposto a ir (28:19).
- III. Por ensinar o que Cristo manda (28:20).
- IV. Por ir com Cristo (28:20).

Este sermão está unido pelo mandato.

E. Você pode organizar o sermão segundo **O SIGNIFICADO** (as palavras que o expressam são: **SIGNIFICA** ou **É**):

“Tem cuidado da doutrina”

Texto: I Timóteo 4:16

- I. Significa ter cuidado de defendê-la (I Timóteo 1:3,4).
- II. Significa ter cuidado de ensiná-la (I Timóteo 4:6).
- III. Significa ter cuidado de adorná-la (I Timóteo 4:12).

Este sermão está unido pelo mandato.

F. Você pode organizar o sermão segundo **AS PERGUNTAS LÓGICAS (Quem?, Quê?, Onde?, Por quê?, Como?, Quando?)**:

“O novo nascimento”

Texto: João 3:1-8

- I. Quem deve nascer de novo?
- II. Que é nascer de novo?
- III. Como podemos nascer de novo?

Este sermão está unido pela frase enfática.

G. Você pode organizar o sermão por meio de uma análise Homilética do texto:

“Deus enviou o Seu Filho”

Texto: Gálatas 4:4,5

- I. Deus enviou o Seu Filho no tempo propício (4:4).
- II. Deus enviou o Seu Filho por meio apropriado (4:4).
- III. Deus enviou o Seu Filho com o propósito adequado (4:5).

Este sermão está unido pela frase enfática.

Veremos mais detalhes sobre este método ao estudar sobre os sermões **TEXTUAIS** e os **EXPOSITIVOS**.

H. Você pode organizar o sermão segundo **AS RELAÇÕES TEMPORAIS** (o passado, o presente, o futuro).

I. Você pode organizar o sermão segundo **AS RELAÇÕES PESSOAIS** (eu, o próximo, nosso Deus).

J. Você pode organizar o sermão com um efeito cumulativo:

“Me é necessário”

Texto: João 9:4

- I. Me é necessário **OBRAR**.
- II. Me é necessário obrar **AS OBRAS DE DEUS**.
- III. Me é necessário obrar as obras de Deus **AGORA**.

Este sermão está unido pela frase enfática.

II. VOCÊ PODE ESCLARECER O TEMA E A ORGANIZAÇÃO DO TEMA AOS OUVINTES.

- A. Antes:** na introdução (Lhes pode antecipar o que lhes vai dizer).
- B. Durante:** na discussão do tema (Se o deve dizer).
- C. Depois:** na conclusão (Lhes pode recordar do que lhes disse).

III. QUATRO REGRAS GERAIS PARA A ORGANIZAÇÃO (ou seja a DIVISÃO) DO TEMA.

- A. QUE NÃO SEJA DEMASIADO GERAL.** Nenhuma divisão deve ser coextensiva com o tema.
- B. QUE SEJA COMPLETA.** O conjunto das divisões deve cobrir todo o tema que seja possível.
- C. QUE NÃO HAJA REPETIÇÃO.** Cada divisão deve ser distinta das outras.
- D. QUE HAJA UNIDADE.** Todas as divisões devem ter a mesma classe de relação com o tema tanto quanto seja possível.

ANTES DE CONTINUAR COM A PRÓXIMA LIÇÃO DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO NÚMERO 4 SOBRE “A ORGANIZAÇÃO DO SERMÃO”.

5ª LIÇÃO

A INTRODUÇÃO DO SERMÃO

I. Propósitos

- A. Ganhar a atenção dos ouvintes.
- B. Introduzir o tópico ou tema do estudo.

II. Sugestões para melhorar a introdução.

A. NÃO DEVE:

- 1. Usar relatos ou histórias **NÃO** relacionadas com o tema.
- 2. Usar demasiado tempo (1-4 minutos é suficiente).
- 3. Usar o mesmo método cada vez que prega.
- 4. Começar com o rosto inclinado.

B. DEVE:

- 1. Usar frases breves e que ilustram claramente.
- 2. Ser pessoal.
- 3. Saber bem as primeiras frases sem consultar o esboço. É preferível escrevê-las de antemão.
- 4. Começar com entusiasmo e confiança.
- 5. Começar com a introdução do sermão, **NÃO** com algumas quantas palavras **ANTES**. Deixe-as para depois excepto em ocasiões **MUITO** extraordinárias.

III. Alguns métodos que pode usar na introdução.

A. Perguntas relacionadas com o tema.

- 1. Você crê que Jesus é o Cristo?
- 2. Você é filho de Deus?

B. Uma declaração que alarma.

- 1. O fim se aproxima.
- 2. Eu te detesto.

- C. Uma citação poderosa da Bíblia ou de poesia.
- D. Um conto relacionado com o tópico.
- E. Uma experiência pessoal relacionada com o tópico.
- F. Um artigo do jornal..
- G. Declare o propósito do sermão - em breve.
- H. Algum objecto material que seja relacionado com o tema.
- I. Ofereça uma meta.
- J. O contexto histórico do tópico.
- K. Apresente um problema que vá resolver no sermão.
- L. Pode fazer referência às condições actuais
(no mundo, no país, na povoação, na igreja, em alguma família cristã).
- M. Pode fazer referência ao último cântico. Às vezes pode sugerir um, de antemão, ao director de cantos.
Por exemplo:
Sermão: “O Juízo Final”
Cântico: “O Grande Dia Vem”

A CONCLUSÃO DO SERMÃO

- I. **A conclusão do sermão é de suma importância.**
 - A. “A pregação é a comunicação verbal da verdade divina **COM O FIM DE PERSUADIR**” (T. HarWood Pattison).
 - B. Uma **MÁ** conclusão deita a perder um **BOM** sermão.
- II. **VOCÊ PODE preparar uma conclusão eficaz se ocupa um ou mais dos elementos principais da conclusão.**
 - A. A recapitulação (resumir os pontos principais da mensagem).
 - B. A aplicação (da doutrina à vida dos ouvintes).
 - C. A demonstração (de como cumprir o dever apresentado no sermão).

D. A persuassão (da vontade do ouvinte a cumprir a vontade de Deus apresentada no sermão).

E. O convite (a responder publicamente a Cristo e Sua Palavra).

1. Deve ser **CLARO**. Que não haja dúvida do que você o está a convidar a fazer.

2. Deve ser **POSITIVA**.

a. Negativa: “**NÃO** haverá aqui nenhuma pessoa disposta a entregar a sua vida ao Senhor Jesus Cristo?”

b. Positiva: “Quantas pessoas das que estão presentes terão o valor de entregar a sua vida ao Senhor Jesus agora mesmo?”

3. Deve ser **INSISTENTE**.

a. Não tanto no tempo gasto mas no espírito de amor, sinceridade e urgência com que apresenta o convite.

b. Não é sábio sempre exortar depois de cada estrofe do hino de convite.

4. Deve apresentar uma oportunidade para escolher entre dois contrastes bem marcados.

Veja por exemplo: Deuteronómio 30:15,19; Josué 24:15; I Reis 18:21; Jeremias 21:8; Ezequiel 18:31,32; Mateus 16:25,26; Actos 2:38-40; 3:19-23; Romanos 6:23.

III. Sugestões gerais para a conclusão do sermão.

A. Deve ser breve.

1. Não pregue um segundo sermão.
2. 1-4 minutos é suficiente.

B. Deve estar bem preparada, exacta e clara. É preferível escrevê-la de antemão.

C. Não deve desculpar-se por seus equívocos, catarro, etc.

ANTES DE CONTINUAR COM A PRÓXIMA LIÇÃO DEVE RESPONDER AO QUESTIONÁRIO NÚMERO 5 SOBRE “A INTRODUÇÃO DO SERMÃO” E “A CONCLUSÃO DO SERMÃO”.

6ª LIÇÃO

AS TRÊS CLASSES DE SERMÕES

O sermão é: A comunicação de uma **MENSAGEM BÍBLICA** de suma importância para os ouvintes com um propósito bem definido.

I. Classificando os sermões.

A. Há muitas maneiras de classificar os sermões.

B. O método mais simples e mais de acordo com a natureza do sermão é segundo o uso da **PORÇÃO BÍBLICA** que serve de **BASE** para o sermão.

II. As três classes de sermões.

A. Os Sermões **Tópicos**: O texto bíblico provê somente **O TEMA CENTRAL** do sermão.

B. Os Sermões **Textuais**: O texto bíblico provê o tema central do sermão e também **OS PONTOS MAIORES** da lição. Geralmente o texto é um ou dois versículos.

C. Os Sermões **Expositivos**: O texto bíblico provê o tema central do sermão, os pontos maiores e **OS MENORES** da lição. Geralmente o texto são mais de dois versículos. Uma só passagem bíblica (de vários versículos) apresenta o sermão. Você simplesmente o expõe.

O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO DOS SERMÕES

O texto bíblico apresenta o tema para o sermão. mas um sermão é muito mais que uma lista longa de textos bíblicos sobre o mesmo tema. É necessário ter mais que pontos maiores. Há que saber desenvolver a ideia apresentada no texto.

O desenvolvimento do conteúdo do sermão consiste principalmente de **TRÊS ELEMENTOS** muito simples:

- 1. A EXPLICAÇÃO**
- 2. A ILUSTRAÇÃO**
- 3. A APLICAÇÃO**

OS SERMÕES TÓPICOS

O texto bíblico provê **O TEMA CENTRAL** do sermão.

Em seguida encontrará **4** sermões tópicos que servem como exemplo desta classe de sermão:

O SANGUE DE CRISTO

Propósito: Convencer o ouvinte da importância de ser lavado no sangue de Cristo para eliminar o problema do pecado.

Texto: Romanos 3:23-26

INTRODUÇÃO:

A. O problema do pecado na vida de toda a pessoa é algo muito grave.

1. Todos temos pecado (Romanos 3:23).

2. Todos somos acusados de pecado:

a. Por Deus (Romanos 3:9).

b. Pela nossa própria consciência (Romanos 2:15; Lucas 15:18).

c. Por Satanás (Apocalipse 12:10; Job 2:1-5).

B. A única solução para este problema é: **O SANGUE DE CRISTO.**

I. O SANGUE DE CRISTO: A SATISFAÇÃO DE DEUS.

A. O sangue de Cristo foi derramado principalmente para satisfazer a Deus.

1. O sangue na páscoa do Antigo Testamento foi sombra desta verdade (Êxodo 12:13).

2. O sangue no dia da expiação também foi sombra disto (Levítico 16:12-15).

B. O sangue de Cristo satisfaz para sempre a **JUSTIÇA** de Deus.

1. Nós não podemos dar nada (Romanos 3:24-26).

2. O sangue de Cristo basta (Isaías 53:11).

II. O SANGUE DE CRISTO: A CONFIANÇA DO CRISTÃO.

- A. Nos dá uma consciência limpa (Hebreus 9:13,14), começando desde o nosso batismo (I Pedro 3:21; Actos 22:16).
- B. Nos dá uma entrada segura ao Pai (Efésios 2:13; Hebreus 10:19-22).
- C. A nossa confiança não está baseada na nossa bondade mas no sangue de Cristo.
 - 1. Não somente se fomos “bons” hoje.
 - 2. Sempre temos confiança na nossa relação com Deus (Hebreus 4: 14-16).
 - 3. Nos fortalece a **SERVIR** a Deus com confiança (Hebreus 9:14).
 - a. Enfatizando as nossas debilidades não desanimamos.
 - b. Uma pessoa não consegue a santidade por sentir-se mal e fazer penitência.
- D. Nos dá verdadeira felicidade (Romanos 4:8).

III. O SANGUE DE CRISTO: A NOSSA VITÓRIA SOBRE O DIABO.

- A. O diabo não tem base para nos acusar (Apocalipse 12:10,11).
 - 1. Deus somente vê o sangue de Cristo, não os nossos pecados (I João 1:7; 2:1,2).
 - 2. Quem nos acusará? (Romanos 8:31,33,34).
- B. O sangue de Cristo é o nosso poder sobre o diabo.
 - 1. Não temos que defender os nossos erros.
 - 2. Não temos que nos afligir nem nos sentir desesperados pelos nossos erros.

CONCLUSÃO:

- A. Em Romanos 3:9 encontramos a todo o mundo **DEBAIXO DE PECADO**.
 - 1. Em Apocalipse 14:5 encontramos uma multidão diante de Deus **SEM MANCHA. O QUE FEZ ESTA DIFERENÇA?**
 - 2. **O SANGUE DE CRISTO** (Apocalipse 7:14).
- B. Qual é a sua relação com Deus? Com a sua própria consciência? Com Satanás?
- C. Você deve lavar-se no sangue de Cristo mediante o batismo (Romanos 6:3; Actos 22:16)
- D. Se você já foi batizado biblicamente, deve manter-se limpo no sangue de Cristo por andar na luz da Sua Palavra (I João 1:7).

A COMUNHÃO CRISTÃ

Propósito: Promover a prática da verdadeira comunhão cristã.

texto: Actos 2:42

INTRODUÇÃO:

A. Um elemento muito descuidado na restauração do modelo novotestamentário para a igreja é: **A COMUNHÃO CRISTÃ.**

1. Os primeiros cristãos perseveravam nela (Actos 2:42).

2. Os resultados de uma pesquisa religiosa revela a importância da comunhão cristã:

a. Se os 4 amigos mais íntimos de um crente estão na igreja, este provavelmente será um membro fiel e activo.

b. Os novos convertidos com novos amigos na igreja são os que não se perdem novamente ao mundo.

c. A maior parte dos que se apartam explicam assim: “Não me sentia parte do grupo”.

d. Quando uma pessoa vai em busca de “uma igreja” busca “uma congregação **AMIGÁVEL**”.

B. Aprendamos o que significa a verdadeira comunhão cristã e restauremos a sua prática !

I. A COMUNHÃO SIGNIFICA COMPARTILHAR.

A. Ter comunhão =

1. Compartilhar.

2. Trabalhar juntos.

3. Ser companheiros ou sócios (Lucas 5:10; Apocalipse 1:9).

B. COMPARTILHAMOS problemas, triunfos pessoais (Filipenses 1:19; II Coríntios 1:5-11).

C. COMPARTILHAMOS a responsabilidade e a obra da evangelização (Filipenses 4:15,16; 1:3-5).

D. COMPARTILHAMOS tempo juntos (Actos 2:42-47).

E. COMPARTILHAMOS um vínculo especial (I Tessalonicenses 2:7,8)

1. “O sangue é mais espesso que a água”.

2. Um sentido de “**IRMANDADE**” (I Pedro 2:17).

F. TEMOS EM COMUM:

1. Uma causa
2. Uma convicção
3. Uma esperança
4. Um Salvador
5. Um Pai
6. Um Espírito

II. A COMUNHÃO SIGNIFICA AJUDAR.

- A.** Somos o corpo de Cristo (I Coríntios 12:20-27).
1. Não há membros desnecessários.
 2. Não há membros auto-suficientes.
 3. Necessitamos e oferecemos ajuda material, emocional e espiritual.
- B.** Devemos prover para a família.
1. Sim, é o nosso dever na família material (I Timóteo 5:8), **QUANTO MAIS** na família de Deus.
 2. As suas necessidades materiais.
 - a. Em Jerusalém (Actos 2)
 - b. Macedónia para os santos pobres em Jerusalém e Judeia (II Coríntios 8).
 3. As suas necessidades espirituais.
 - a. Damos o que cada um necessita (I Tessalonicen. 5:14)
 - b. Ajuda especial para os débeis e os sobrecarregados (Gálatas 6:1,2).
 - c. Exortação dia após dia (Hebreus 3:13)..
 4. Há que “visitá-los” (Tiago 1:27).
 5. Assim provê Deus para a **SUA** família.

CONCLUSÃO:

- A.** **A COMUNHÃO CRISTÃ** pode ser um pouco do céu na terra. Não devemos perder esta oportunidade.
- B.** **TRABALHEMOS** para restaurar o modelo novotestamentário para **A COMUNHÃO CRISTÃ**.
1. Compartilhando.
 2. Ajudando.
- C.** Estimado amigo, queremos compartilhar com você esta maravilhosa comunhão com Deus e com a família de Deus.

O PREÇO DO AMOR

Propósito: Animar a servir a Deus fielmente por causa do amor sacrificial que Deus nos manifestou em Cristo.

Texto: II Coríntios 5:14

INTRODUÇÃO:

- A. Todos sabemos que Deus nos ama e que O devemos amar. Mas você pensou alguma vez no PREÇO DO AMOR?
- B. O preço do amor É o sacrifício de de si mesmo (I João 3:16; 4:19).
- C. Este preço que Cristo estava disposto a pagar é o que nos deve animar a servi-LO fielmente, seja qual for o custo (II Coríntios 5:14).

I. DEUS CONHECEU O PREÇO DO AMOR DE ANTEMÃO.

- A. Ilustração: Soube de um caso em que um irmão pediu 25 laranjas a um vendedor. Já sabia o preço (pelo menos assim pensava). Mas quando lhas trouxeram e ia a pagar, o vendedor pediu o **TRIPLO** do que ele estava a pensar pagar. Surpreendido decidiu melhor não comprá-las. **NÃO FOI ASSIM COM DEUS.** O preço do Seu amor para conosco não o apanhou de surpresa.
- B. O conheceu desde a eternidade - antes de nos criar (I Pedro 1:18-20; Actos 2:23; Apocalipse 13:8).
- C. O anunciou nas profecias do Antigo Testamento (Lucas 24:44-46; Isaías 53:3-5).
- D. A chegada da **SUA HORA** era um pensamento constante na mente de Cristo Jesus (Mateus 16:21-23; Lucas 9:51; João 12:27).

II. O SENHOR PAGOU O PREÇO DO AMOR VOLUNTARIMENTE.

- A. Deus não tinha que nos criar, **MAS** nos criou por amor.
- B. Cristo não tinha que deixar o céu (Filipenses 2:5-8), **MAS** o deixou por amor.
- C. Cristo não tinha que morrer (João 14:30; Mateus 26:52-54; João 10:17,18; 19:30), **MAS** morreu por amor.

III. O MUNDO TEM IGNORADO E DESPREZADO O PREÇO DO AMOR DIVINO.

- A.** Os que crucificaram o Senhor (Lucas 23:34; I Coríntios 2:7,8; 1:23).
- B.** Milhões que o recusaram (Romanos 2:4), mesmo sabendo o que a Deus lhe custou.
- C.** Os que não lhe obedecem (João 14:15).
- D.** Os que não respeitam o Seu corpo (Actos 20:28) nem O glorificam, nem sequer estudam a Sua Palavra nem vêm a importância das almas pelas quais Ele morreu para salvá-las.

CONCLUSÃO:

- A.** O preço do amor não mudou (II Coríntios 5:14; Colossenses 1:24,25; II Coríntios 12:15; Mateus 16:24,25).
- B.** É difícil para você obedecer ao amor de Cristo?
- C.** Está disposto a pagar o preço do amor?
- D.** Pelo amor de Deus, lhe rogo que obedeça ao Senhor, não por nenhum outro motivo (João 3:16-21).

AS EMOCÕES DE JESUS

Propósito: Ajudar para que haja uma aproximação maior com o Senhor Jesus Cristo por entender que Ele também tem emoções como as nossas.

Texto: Hebreus 4:15,16

INTRODUÇÃO:

A. Numa ocasião um irmão levou a sua família a ver uma dramatização da vida de Jesus Cristo num cinema em S. Marcos, Guatemala. Mas o representaram como um homem passivo, sem emoção com uma só expressão simples. Portanto, abandonaram o salão depois de uns quinze minutos porque o irmão não queria sujeitar a sua família nem a ele mesmo a uma representação tão torcida do nosso Senhor.

B. Jesus foi verdadeiramente **HOMEM** com verdadeiras emoções humanas.

1. A Sua humanidade quer dizer que **ELE ME COMPREENDE.**

2. A Sua perfeição quer dizer que **ELE ME PODE AJUDAR.**

C. É importante aproximar-nos de Jesus, mas é impossível aproximar-nos de alguém que realmente não conhecemos bem.

I. JESUS SENTIU ALEGRIA.

A. Porque estava a cumprir a Sua missão (Lucas 10:21).

B. Quando uma alma se arrependeu (Lucas 15:1-7).

C. Quando a multidão jubilosa O recebeu como Rei (Lucas 19:37).

D. E Jesus Cristo quer que nós tenhamos este mesmo gozo (João 15:11).

II. JESUS SENTIU TRISTEZA.

A. Quando Jerusalém o recusou (Lucas 19:41).

B. Quando o Seu amigo Lázaro morreu e suas amigas estavam tristes (João 11:33-38).

C. Não é contrário ao carácter de Cristo sentir tristeza e chorar .

III. JESUS SENTIU DESGOSTO.

- A. Apocalipse 3:14-22
 - 1. Porque eram cristãos tíbios.
 - 2. Por sua apatia e seu orgulho.
 - 3. Mas não deixou de lutar por animá-los.
- B. Às vezes podemos estar desgostosos.

IV. JESUS SENTIU INDIGNAÇÃO.

- A. Pelo coração duro de algumas pessoas (Marcos 3:1-5).
- B. Pela irreverência e a avareza de alguns (Marcos 11:15-18).
- C. É possível indignar-se sem pecar (Efésios 4:26).
- D. Precisamos ser movidos a este tipo de indignação e ação por causa do pecado.

V. JESUS SENTIU COMPAIXÃO.

- A. Pelas multidões desamparadas (Mateus 9:36).
- B. Pelos enfermos (Mateus 14:14).
- C. Pelos que tinham fome (Mateus 15:32).
- D. Pelos que estavam sós e doentes (Lucas 7:13).
- E. Você, o que sente em sua vida por estas pessoas? Você sente compaixão?

VI. JESUS SENTIU CANSAÇO.

- A. Às vezes não havia tempo nem para comer (Marcos 6:31; note o contexto em 6:30-56).
- B. Todos precisamos “retirar-nos” de vez em quando.

VII. JESUS SENTIU ANGÚSTIA.

- A. Especialmente quando teve que enfrentar o sofrimento da cruz.
 - 1. João 12:27
 - 2. Lucas 22:41-44
 - 3. Mateus 27:46
 - 4. Mas suportou a prova com a ajuda de Deus. E nós podemos fazer o mesmo.

CONCLUSÃO:

A. HEBREUS 4:15,16

B. A próxima vez que você sinta uma emoção muito forte, recorde as emoções de Jesus Cristo. Decida, com a ajuda de Deus, que vai sujeitar todas as suas emoções ao Senhor Jesus Cristo porque **ELE COMPREENDE E O AJUDA** a usar estas emoções para a glória de Deus.

C. Jesus o compreende, meu estimado amigo e o quer ajudar. Aproxime-se d'Ele e encontrará um verdadeiro Companheiro que o ajudará agora e para sempre.

ASSIM CONCLUÍMOS A LIÇÃO SOBRE OS SERMÕES TÓPICOS.

ANTES DE CONTINUAR COM A PRÓXIMA LIÇÃO DEVE COMPLETAR O QUESTIONÁRIO NÚMERO 6 SOBRE “OS SERMÕES TÓPICOS”.

7ª LIÇÃO

OS SERMÕES TEXTUAIS

- I. O texto bíblico provê o tema central do sermão e também **OS PONTOS MAIORES** do mesmo.

- II. Para a preparação dos sermões textuais há 6 **PASSOS**:
 - A. **A análise:** Há que analisar o texto que servirá de base para o sermão. Faça uma lista de todos os pontos que possa tirar do texto. Que diz o texto?

 - B. **Os pontos principais:** Depois de analisar tudo quanto diz o texto, deve decidir quais são os pontos principais que o texto ensina.

 - C. **O tema:** Deve decidir, em base à análise que fez, qual é o tema principal do texto. Se lhe é impossível o tema do texto, não o pode usar para um sermão. O tema do texto é também o tema do sermão.

 - D. **A forma homilética:** Usando os princípios que aprendemos neste curso, especialmente nas lições sobre “A Unidade do Sermão”, e “A Organização do Sermão”, você deve decidir:
 1. Como expressar o tema ou título do sermão para unir a mensagem.
 2. Como expressar os pontos principais do texto de acordo com este tema para que sejam os pontos maiores do sermão.
 3. Recorde que o texto mesmo tem que indicar o tema e os pontos maiores.

 - E. **Os pontos maiores em ordem:** Deve decidir a ordem dos pontos maiores do sermão. Talvez seja a mesma ordem em que aparecem no texto, mas talvez não. É possível que queira ordená-los de outra maneira.

 - F. **O desenvolvimento:** Deve desenvolver os detalhes do sermão com os mesmos **3** elementos que usamos nos sermões tópicos:
 1. A explicação
 2. A ilustração
 3. A aplicação

G. RESUMO - OS 6 PASSOS PARA A PREPARAÇÃO DO SERMÃO TEXTUAL SÃO:

1. A análise
2. Os pontos principais
3. O tema
4. A forma homilética
5. Os pontos maiores em ordem
6. O desenvolvimento

Em seguida encontrará **4** sermões textuais que servem como exemplo desta classe de sermão:

1. PRATICANTES DA PALAVRA

Propósito: Mostrar em termos práticos a necessidade de praticar o que entendemos dos ensinamentos bíblicos, eliminando assim a hipocrisia de **OUVIR** e **NÃO PRATICAR**.

Texto: Tiago 1:22-25

INTRODUÇÃO:

A. Quantos de vocês são ouvintes da verdade?

1. Quantos a entendem?
2. Quantos a cumprem?

B. Que classe de ouvinte é você?

1. Há ouvintes que não entendem.
2. Há ouvintes que recusam o que ouvem.
3. Há ouvintes que se esquecem do que ouvem.
4. Há ouvintes que entendem mas **NÃO FAZEM NADA**.

I. OS PRATICANTES DA PALAVRA PRATICAM O QUE OUVEM (Tiago 1:22).

A. O cristão fiel não pode ser passivo. Deve ser “obreiro”, “soldado”, “servo” de Deus.

B. O cristão fiel atua em base ao que conhece (Tiago 4:17).

- C. O cristão fiel faz de acordo com a sua capacidade com a ajuda do Senhor (II Coríntios 8:11,12,3).
- D. Está você a praticar o que ouviu ou mesmo aquilo que prega?

II. OS PRATICANTES DA PALAVRA NÃO SE ENGANAM A SI MESMOS (Tiago 1:22)

- A. Não há **NENHUM PRÊMIO** para cristãos que somente são ouvintes.
- B. Não há **NENHUMA SALVAÇÃO** para os que simplesmente pertencem à religião correcta (Lucas 6:46).
- C. O juízo final é segundo as nossas **OBRAS** não somente as **PALAVRAS** (Gálatas 6:7; II Coríntios 5:10).
- D. Muitos dizem: “Não estou afastado de Cristo. Estou a servir a Deus. Sou fiel.” **MAS** não são praticantes da Palavra. Portanto, se estão a **ENGANAR**.

III. OS PRATICANTES DA PALAVRA NÃO SÃO OUVINTES ESQUECEDIÇOS (Tiago 1:23-25).

- A. No momento, muitos reconhecemos os nossos erros, mas depois não fazemos nada.
- B. No momento nos animamos para alguma actividade, mas ao chegar a ocasião de lançar mãos à obra, faltam “mãos”.
- C. Muitos começam mas não perseveram. Se **DISTRAEM** por uma ou outra razão (I Coríntios 15:1,2).

IV. OS PRATICANTES DA PALAVRA SÃO FELIZES (BEM AVENTURADOS) (Tiago 1:25).

- A. Abençoados em nossas actividades (Tiago 1:25).
- B. Abençoados na nossa vida diária (João 13:7).
- C. Vida eterna no final do caminho (I João 2:17).

CONCLUSÃO:

A. SINCERAMENTE IRMÃO, ONDE VOCÊ SE ENQUADRA?

1. É você ouvinte que nada faz?
2. Ouvinte que se engana?
3. Ouvinte negligente?
4. O que está a fazer no reino?
5. É você obreiro, soldado, servo de Deus?

B. Somente os praticantes da Palavra herdarão o reino dos céus (Mateus 7:21).

1. Será você um deles?
2. Comece hoje mesmo.

2º

BAPTIZE-SE CADA UM

Propósito: Convencer o ouvinte a baptizar-se bíblicamente agora mesmo.

Texto: Actos 2:38

INTRODUÇÃO:

A. Depois da ascensão de Jesus Cristo à direita de Deus, os discípulos do Senhor obedeceram ao Seu mandamento de esperar na cidade de Jerusalém até à vinda do Espírito Santo. Finalmente, no dia de Pentecostes, se cumpriu a promessa que o Senhor lhes tinha dado. Os apóstolos foram cheios do Espírito Santo e falaram em muitos diferentes idiomas pelo poder que o Espírito Santo lhes deu. Este fenómeno junto com o estrondo que o acompanhou despertou a curiosidade dos milhares de judeus de muitas diferentes nações que estavam na cidade nesta ocasião.

B. Então o apóstolo Pedro parou e explicou a causa do que estavam vendo e ouvindo. Citou o profeta Joel para comprovar que Deus

tinha prometido tal acontecimento. Logo explicou que Jesus Cristo, o mesmo que eles tinham crucificado, tinha ressuscitado e subido à direita de Deus e que Ele tinha derramado o Espírito Santo nesta ocasião em cumprimento da promessa de Deus. Muitos creram e perguntaram que haviam de fazer. E assim chegou Pedro ao ponto máximo da mensagem dizendo: “ **CADA UM DE VÓS SEJA BAPTIZADO**” (Actos 2:38).

C. Esta mesma mensagem é vital para toda a pessoa. É vital para **VOCÊ**, meu estimado amigo

I. CADA UM DE VÓS SEJA BAPTIZADO”.

- A. Se você crê que Jesus é Senhor e Cristo (Actos 2:36).
- B. Se está compungido de coração (Actos 2:37).
- C. Se se arrependeu dos seus pecados (Actos 2:38).
- D. Se recebe a palavra do evangelho (Actos 2:41).
- E. É uma decisão **PESSOAL** de **CADA UM**.

II. CADA UM DE VÓS SEJA BAPTIZADO EM NOME DE JESUS CRISTO.

- A. Porque Ele o **MANDA** (Marcos 16:15,16).
- B. Porque Ele o **AUTORIZA** (Mateus 28:18,19).
- C. Porque Ele lhe dá o **PODER** (Actos 4:7-12).
- D. Porque o baptismo por **OUTRA** autoridade **NÃO TEM VALOR** algum (Actos 19:1-5).

III. CADA UM DE VÓS SEJA BAPTIZADO EM NOME DE JESUS CRISTO PARA PERDÃO DOS PECADOS.

A. Isto é diferente do baptismo evangélico que é : A salvação é por fé somente **ANTES** do baptismo. O baptismo segundo eles é : Para ser membro, como propriedade daquela denominação, como sinal externo da conversão que já aconteceu e nada mais. O baptismo evangélico é um **RITO**.

B. É essencial para que o crente arrependido seja **PERDOADO POR DEUS** (Actos 2:38).

C. É essencial para que o crente arrependido **LAVE** os seus pecados (Actos 22:16).

D. É essencial para que o crente arrependido **SE SALVE** desta perversa geração (Actos 2:40,41).

E. É essencial para que o crente arrependido **SEJA REVESTIDO DE CRISTO** (Gálatas 3:26,27).

F. Que devem fazer os evangélicos que estão convencidos que o batismo é para perdão de pecados?

1. Se continuarem a praticar a Missa Católica, sabendo que não é bíblica, seria **UM RITO FALSO**.

Se continuarem a praticar um Batismo Evangélico, sabendo que não é bíblico, seria **UM RITO FALSO**.

2. **ACTOS 19:1-5** dá a resposta bíblica.

IV. BAPTIZE-SE CADA UM PARA RECEBER O DOM DO ESPÍRITO SANTO.

A. A **PROMESSA** não mudou (Actos 2:38,39).

B. O **REQUISITO** não mudou (Actos 5:32).

C. A **BÊNÇÃO** não mudou (Romanos 8:9-11,22,23).

CONCLUSÃO:

A. Como responderá você a esta exortação do Espírito Santo?

B. Cada um de vós seja batizado hoje mesmo, assim como aqueles de Pentecostes (Actos 2:41).

C. Salve-se desta geração perversa antes que seja demasiado tarde para você !

TRANSFORMAI-VOS

Propósito: Animar o cristão a conseguir uma transformação total da sua vida por encher a sua mente da verdade de Deus.

Texto: Romanos 12:2

INTRODUÇÃO:

A. No mundo da natureza há um processo maravilhoso conhecido como a metamorfose. Se refere a uma transformação drástica em certas criaturas.

1. Este é o processo mediante o qual o girino (da rã) se transforma em rã.

2. Também explica a transformação incrível da lagarta da hortaliça que se encerra no casulo e mediante a metamorfose surge uma bela mariposa.

B. Quando a Bíblia nos exorta em Romanos 12:2: “Transformai-vos” nos está a declarar que uma mudança drástica, como a metamorfose se deve efectuar nas nossas vidas.

1. A palavra “transformai-vos” no idioma original é desta palavra “metamorfose”.

2. É uma mudança em forma.

3. É uma mudança verdadeira.

4. É uma mudança interna.

C. Não é como a mudança mencionada em II Coríntios 11:13-15).

1. Uma mudança externa de aparência somente.

2. Um desfarce, uma máscara.

3. Uma mudança hipócrita (fingida).

I. A ÚNICA MANEIRA DE NÃO SE CONFORMAR É POR SE TRANSFORMAR (Romanos 12:2).

A. “Não vos conformeis com este mundo” (Romanos 12:2).

1. Externamente - a maneira em que vive, trabalha, fala, e se comporta com os outros.

2. Neste sentido o cristão não deve ser conformista (I Pedro 1:14,15).

3. Requer um esforço contínuo :

- a. **NÃO** falar como o mundo.
- b. **NÃO** se vestir como o mundo (quanto a decência.).
- c. **NÃO** ser desonesto e mentiroso como o mundo.
- d. **NÃO** actuar como o mundo nos negócios e no trabalho que faz.
- e. **NÃO** tratar a esposa, o esposo e os filhos como o mundo.
- f. **NÃO** expressar o seu aborrecimento como o mundo.
- g. **NÃO** violar a lei civil como o mundo.
- h. **NÃO** se vingar como o mundo.

B. A única maneira em que uma pessoa pode realmente mudar externamente - em seu modo de viver - é por mudar internamente. (“Não vos conformeis **MAS** transformai-vos” - Romanos 12:2)

1. Não se conforme no **EXTERIOR** mas transforme-se no **INTERIOR**.

2. Há que conseguir uma metamorfose moral e espiritual.

3. Tem que haver **UMA NOVA CRIATURA** (II Coríntios 5:17).

4. Tem que haver um coração novo - um espírito novo (Ezequiel 11:19,20).

5. Temos de mudar de dentro para fora, não vice versa. Nisto geralmente trabalhamos ao contrário. Pomos o carro à frente dos bois.

II. A ÚNICA MANEIRA DE SE TRANSFORMAR É PELA RENOVAÇÃO DO SEU ENTENDIMENTO (Romanos 12:2).

A. Os nossos pensamentos decidem as nossas acções (Provérbios 23:7; 4:23).

B. Tem que haver uma completa transformação no nosso modo de pensar para que os pensamentos de Deus sejam os nossos.

1. Temos que encher a nossa mente da verdade de Deus.

2. O espírito da mente é a chave (Efésios 4:22-24).

3. Todo o pensamento tem que estar sujeito a Cristo (II Coríntios 10:4,5).

4. A recepção da verdade de Deus é o que produz resultados na vida da pessoa (Mateus 13:23).
5. Temos que ser iluminados (Salmos 19:8b; 119:105).
6. A verdade de Deus indica o caminho de uma vida limpa (Salmos 119:9,11).
7. As nossas reacções naturais (os instintos - as tendências inerentes à pessoa) chegam a ser as de Deus (Salmos 119:104; I Coríntios 2:14-16).

CONCLUSÃO:

- A. Se você na verdade quer ser cristão, terá que ser muito dedicado no estudo da Verdade de Deus. Terá que trabalhar duramente para encher a sua mente da Palavra de Deus.
- B. Esta renovação do entendimento é um dos motivos principais das nossas reuniões para estudar a Bíblia.
- C. Você está conformado a este mundo?
- D. Comece o processo de transformação por mudar a sua mente - **POR ARREPENDER-SE.**
- E. Se você nunca nasceu como nova criatura na família de Deus, deve fazê-lo hoje mesmo por obedecer ao evangelho de Deus.

4º

CRISTÃOS CARNAIS

Propósito : Animar o cristão a ser espiritual por indicar certos aspectos específicos da carnalidade.

Texto: I Coríntios 3:1-5

INTRODUÇÃO:

- A. Há uma luta interminável entre a carne e o espírito, no ser humano. Gostamos de **VIVER** como queremos.
- B. O homem carnal **NÃO PODE** agradar a Deus (Romanos 7:18; 8:5-8).
- C. A carnalidade, não obstante, é uma tendência **NATURAL** no ser humano (Efésios 2:1-3).
- D. **MAS** o cristão **NÃO** é natural mas uma **NOVA** criatura (II Coríntios 5:17).
- E. Sem dúvida, muitos filhos de Deus seguem a vida **NATURAL** e corrente deste mundo, a vontade da carne. Portanto, são **CRISTÃOS CARNAIS** (I Coríntios 3:1-5).
- F. Quem são estes **CRISTÃOS CARNAIS**?

I. CRISTÃOS CARNAIS NÃO PODEM COMER CARNE (I CORÍNTIOS 3:1,2).

- A. São como meninos grandes que todavia tomam a “mamadeira”.
 - 1. Não podem assimilar os ensinamentos espirituais (a esperança, a fé, o amor verdadeiro).
 - 2. Não progredem (I Pedro 2:1,2).
- B. Isro é **NATURAL** para o homem (I Coríntios 2:14).
- C. Não é natural para o cristão (Hebreus 5:11-14; 6:1,2).
 - 1. É sinal de cegueira espiritual (II Pedro 1:9).
 - 2. É sinal de perigo (II Pedro 3:17,18).
 - 3. É sinal de pouca sabedoria (Efésios 5:17).
- D. São como crianças recém nascidas em conhecimento. E você?

II. CRISTÃOS CARNAIS SÃO INVEJOSOS E CONTENCIOSOS (I CORÍNTIOS 3:3).

- A. Isto é natural para o homem .
 - 1. São “homens naturais” (I Coríntios 3:3).
 - 2. São como Caim (I João 3:12).
 - 3. São como os fariseus e sacerdotes (João 11:45-48).
 - 4. São como quase todos os homens (Filipenses 2:20,21).
 - a. Tragédias passionais (aprecem muito nos jornais).

- b. O vemos nos trabalhos materiais.
 - c. Facilmente ofendidos.
 - d. Se ressentem pelos talentos e êxitos de outras pessoas.
 - e. Sempre se queixam que “o irmão fulano quer mandar aqui”, frequentemente porque eles mesmos querem “mandar aqui”.
- B. NÃO** é natural para o cristão (I Coríntios 13:4-6).
- 1. É sinal de não conhecer a Deus (I João 4:7,8).
 - 2. É sinal que não somos discípulos do Mestre (João 13:13-16,34,35).
- C. São “HOMENS”** em amor (possuem apenas um amor humano)..
E você?

III. CRISTÃOS CARNAIS SEGUEM OS HOMENS (I CORÍNTIOS 3:4,5).

- A.** Isto é **NATURAL** para os homens.
- 1. As seitas com os seus “chefes” da comunidade.
 - 2. Os movimentos políticos.
 - 3. Os religiosos do tempo de Cristo (Mateus 15:13,14).
- B. NÃO** é natural para o cristão.
- 1. Andamos por fé (II Coríntios 5:7).
 - 2. Confiamos em Cristo (Hebreus 12:2).
 - 3. Cristo é a única cabeça (Colossenses 1:18).
 - 4. Não seja maldito confiando no homem (Jeremias 17:5-8).
- C. São DÉBEIS NA FÉ.** E você?

CONCLUSÃO:

- A.** Dizer que uma pessoa é **CRISTÃO CARNAL** é uma descrição ofensiva que nos choca.
- B.** Devemos ser impulsionados a ser mais espirituais por:
- 1. Um conhecimento adequado da Palavra de Deus.
 - 2. Amor verdadeiro pelos irmãos.
 - 3. Verdadeira fé em Deus.
- C.** É você **CRISTÃO CARNAL** - homem natural? Ou você é um homem espiritual - com sabedoria espiritual, amor divino e fé verdadeira?

D. Recorde: “Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus.” Submeta a sua vontade natural de homem à vontade de Deus hoje mesmo!

**ANTES DE CONTINUAR COM A PRÓXIMA LIÇÃO DEVE
RESPONDER ÀS PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO NÚMERO 7
SOBRE “OS SERMÕES TEXTUAIS”.**

8ª LIÇÃO

OS SERMÕES EXPOSITIVOS

- I O Texto Bíblico provê o tema central do sermão, os pontos maiores e os **MENORES** da lição.
- II. Para a preparação dos sermões expositivos são úteis os mesmos **6** passos que aprendemos na lição sobre os sermões textuais (veja a 1ª página da 7ª lição).

*

A seguir encontrará **4** sermões expositivos que servem como exemplos desta classe de sermão:

1º

O CORPO DO CRISTÃO

Propósito: Animar o cristão a viver uma vida santa no serviço de Deus.

Texto: I Coríntios 6:12-20

INTRODUÇÃO:

A. Um dos desafios mais difíceis para o cristão é o de viver uma vida santa. Frequentemente o espírito está pronto mas a carne é fraca.

B. Este conflito tem dado lugar a muitos conceitos equivocados quanto ao corpo do cristão.

1. Alguns crêem que o que a pessoa faz no corpo não é tão importante. Segundo esta filosofia de libertinagem, uma pessoa pode fazer o que quer no corpo, se o faz com uma atitude ou espírito de amor.

2. Outros crêem que o corpo é mau em si. Dizem que o maltrato do corpo indica uma santidade maior. Esta filosofia de ascetismo não reflete o verdadeiro propósito do corpo do cristão.

C. Que ensina a Bíblia acerca do **CORPO DO CRISTÃO?** (I Coríntios 6:12-20).

I. O CORPO DO CRISTÃO É PARA O SENHOR (6:12-14).

- A. Não deve ser dominado por nenhuma coisa lícita (os excessos).
- B. Não deve ser dominado pelo ascetismo (o prazer não é mau) (6:12,13).
- C. Não deve ser dominado pelo impulso sexual (6:13).
- D. Deve ser dominado pelo Mestre (6:13,14).

II. O CORPO DO CRISTÃO É MEMBRO DE CRISTO (6:15-18).

- A. O corpo está unido a Cristo (6:15; veja Efésios 5:30).
- B. A união com Cristo torna impensável a fornicação (6:15-17).
- C. A união com Cristo deve ser preservada seja qual seja o custo (“fugi”) (6:18).
- D. A união com Cristo protege os nossos corpos (6:18).

III. O CORPO DO CRISTÃO É TEMPLO DO ESPÍRITO SANTO (6:19).

- A. O Espírito Santo mora em nossos corpos.
 - 1. Isto indica a nossa **RESPONSABILIDADE**.
 - 2. Nos ajuda a resistir às tentações.
- B. Deus nos deu o dom do Espírito Santo. Portanto, a **GRATIDÃO** nos deve motivar também à santidade.
- C. O facto de que o Espírito Santo mora em nós significa que pertencemos a Deus.
 - 1. Esta é uma **REALIDADE** que frequentemente esquecemos.
 - 2. Somos a possessão adquirida (Efésios 1:13,14; Romanos 8:11).
 - 3. “O Espírito que em nós habita tem ciúmes” (Tiago 4:5).

IV. O CORPO DO CRISTÃO FOI COMPRADO POR DEUS (6:20).

- A. O preço foi pago por Deus.
 - 1. Este preço é o sangue de Cristo (I Pedro 1:16-20).
 - 2. Este preço também nos deve animar a ser santos.
- B. O dever é : glorificar a Deus.
 - 1. No corpo.
 - 2. No espírito.

CONCLUSÃO:

- A. Qual é a sua atitude perante o seu corpo?
- B. Que está a fazer com o seu corpo?
- C. O quê ou quem **DOMINA** o seu corpo?
- D. Recordemos a santidade do corpo.
- E. Recordemos o propósito do corpo.

2º

O BOM PASTOR

Propósito: Animar o cristão a ver as oportunidades que tem de evangelizar e assim imitar o exemplo de Cristo na evangelização.

Texto: Mateus 9:35-38

INTRODUÇÃO:

- A. “Jeová é o meu pastor.” Esta declaração nos recorda do cuidado que o Senhor tem pelos Seus. Este cuidado é um exemplo maravilhoso do amor divino para com o homem pecador.
- B. Você considerou o que significou na vida de Cristo ser “**O BOM PASTOR**”? É uma condição que mudou drasticamente a sua filosofia da vida. Se seguimos o Seu exemplo, veremos uma mudança drástica nas nossas vidas também -- especialmente em relação às almas perdidas.
- C. Consideremos “**O BOM PASTOR**” (Mateus 9:35-38).

I. OS OLHOS DO BOM PASTOR (9:36,37).

- A. Viram as necessidades do homem.
 - 1. Vemos almas?
 - 2. Vemos a sua condição.
 - 3. Temos compaixão?
- B. Viram a seara.
 - 1. Vemos as possibilidades?

2. Vemos a falta de obreiros?

II. A ORAÇÃO DO BOM PASTOR (9:38).

- A. Orou o Senhor da seara.
 1. Devemos reconhecer o dono.
 2. Devemos orar.
- B. Orou por obreiros.
 1. Você ora especificamente por obreiros?
 2. Você ora para ser obreiro?

III. AS OBRAS DO BOM PASTOR (9:35).

- A, Ensinava e pregava em todas as partes.
 1. Tem seguido o Seu exemplo?
 2. Assim aprontou a seara (preparou o terreno, semeou a semente).
- B. Enviou obreiros (Mateus 10:5).
 1. Você atendeu o Seu chamado?
 2. Era e é a única maneira de cuidar do rebanho e colher a seara (de almas perdidas).

CONCLUSÃO:

- A. Consegue você comparar os seus olhos com os do **BOM PASTOR?**
- B. A sua oração?
- C. As suas obras?
- D. **OLHE! ORE! VÁ PREGANDO!**
- E. O Bom Pastor deu a vida por você. Será em vão o Seu sacrifício por você? Submeta a sua vida a Cristo em fé e obediência hoje mesmo para que Ele possa ser **O SEU BOM PASTOR.**

3º

CRISTÃOS TÍBIOS (MORNOS)

Propósito: Animar o cristão a ser zeloso no seu serviço a Deus em vez de ser indiferente e de pouco ânimo (tíbio, morno).

Texto: 3:14-22

INTRODUÇÃO:

- A. A indecisão pode ser trágica para um motorista. Se chega a uma esquina e nem segue para a frente nem pára, é provável que sofra um acidente.
- B. A indecisão também pode ser trágica na vida do cristão. A pessoa pode perder a aprovação de Deus se não decide de uma vez entregar a sua vida ao serviço de Deus com entusiasmo e fervor. Mas há muitos cristãos que só se podem descrever como “**CRISTÃOS TÍBIOS**” porque não se afastam do Senhor por completo nem tão pouco se entregam ao Seu serviço.
- C. São como os cristãos na cidade de Laodiceia : **CRISTÃOS TÍBIOS** - monos (Apocalipse 3:14-22).

I. QUEM SÃO OS CRISTÃOS TÍBIOS? (3:15,16).

- A. **NÃO** é o cristão que **NUNCA** assiste (em contraste com uma irmã com 16 filhos que caminha vários quilômetros a pé para assistir em cada reunião da igreja).
- B. **NÃO** é o cristão que não oferta **NADA** (em contraste com cristãos pobres que realmente se sacrificam para ofertar).
- C. **NÃO** é o cristão que **NUNCA** estuda a Bíblia (em contraste com um senhor cego e queimado das mãos que aprendeu a ler em braile com a língua e leu toda a Bíblia duas vezes assim).
- D. **NÃO** é o cristão que **NEM SEQUER PRETENDE** viver piedosamente.
- E. **NÃO** é o cristão que **NUNCA** ajuda a ninguém que tem necessidade.
- F. **NÃO** é o cristão que **NÃO SE IMPORTA** com a condenação das pessoas.
- G. **É VOCÊ UM CRISTÃO TÍBIO , MORNO?**

II. POR QUE SÃO CRISTÃOS TÍBIOS (MORNOS)?

- A. PORQUE** pensam que não têm necessidade de **NADA** (3:17).
 - 1. Laodiceia influenciou no pensamento do cristão laodicense.
 - 2. O ambiente no qual vivemos, muitas vezes afecta o nosso modo de pensar também e nos esfria.
- B. PORQUE** nem sequer reconhecem que não estão a seguir a Cristo (3:17,20).
 - 1. Não reconhecem a sua condição (3:15).
 - 2. Pensam estar dirigindo-se ao céu.
- C. PORQUE** não reconhecem que só Jesus pode satisfazer as suas verdadeiras necessidades (3:18).
- D. PORQUE** não reconhecem o que estão a perder (3:18,20,21).

III. QUAL É A ESPERANÇA DOS CRISTÃOS TÍBIOS?

- A.** A condenação se não mudam (3:16).
- B.** Podem começar por escutar o Espírito Santo (3:21).
- C.** Podem acudir humildemente a Jesus Cristo (3:18).
- D.** Podem tornar-se zelosos (3:19).
 - 1. Estar quentes, **FERVENTES**.
 - 2. Zeloso = revolucionário.
 - 3. Devido ao amor de Cristo por eles.
- E.** Podem arrepender-se (3:19).
- F.** Podem abrir a porta para Jesus (3:20).
- G.** Podem ser vencedores (3:21).

CONCLUSÃO:

- A.** O Senhor espera pacientemente.
- B.** Arrepende-te antes que seja tarde.

4º

A AMIZADE COM O MUNDO

Propósito: Advertir o cristão contra a amizade com o mundo (isto é: contra adoptar as suas práticas e propósitos)

Texto: Tiago 4:1-10.

INTRODUÇÃO:

A. O mundo é o inimigo mais implacável do cristão. Devemos ter muito cuidado de não esquecer que o mundo é servo do diabo e que vive em trevas, enquanto o nosso dever é servir a Deus em luz.

B. Devemos evitar **A AMIZADE COM O MUNDO** (Tiago 4:1-10).

I. OS FRUTAS DA AMIZADE COM O MUNDO (4:1-3).

A. A paixão (é mais básico).

1. Seu credo: “Farei o que satisfaz a minha carne.”

2. Realmente destroi em vez de satisfazer (“combate”).

B. As guerras e os pleitos.

C. A cobiça.

D. O homicídio.

E. A oração da pessoa fracassa.

1. Não ora - trata de cumprir os seus desejos **SEM DEUS**.

2. Ora mal - “seja feita a **MINHA** vontade **NÃO** a **TUA**”.

II. A SERIEDADE DA AMIZADE COM O MUNDO (4:4,5).

A. É adultério espiritual.

1. É como uma esposa infiel (II Coríntios 11:2).

2. Deus não tolera uma devoção parcial (Deuterónimo 32:16,21-25).

B. É guerra contra Deus.

1. Não há zona desmilitariada. Somos **AMIGOS** ou **INIMIGOS**.

2. Não é **DIFÍCIL** ser amigos de Deus e do mundo ao mesmo tempo. **É IMPOSSÍVEL** (veja Mateus 6:24; 12:30).

3. Ser amigo do mundo é ser recluta do exército de Satanás. Deus nos **“RESISTE”** (figura de guerra).

III. A SOLUÇÃO PARA A AMIZADE COM O MUNDO (4:6-10).

- A. A humildade.
 - 1. O problema fundamental é o orgulho. A pessoa mesma é o centro de sua própria vida.
 - 2. “Submetei-vos a Deus” (como soldados).
 - 3. Há que reconhecer a sua necessidade de Deus.
- B. O valor ou coragem contra Satanás.
 - 1. O diabo **NÃO É** irresistível.
 - 2. Há que lutar (“resisti ...e fugirá”).
 - 3. Com a ajuda de Deus venceremos (“graça”).
- C. Um só propósito na vida (“purificai os vossos corações”).
 - 1. Não pode ser amigo do mundo e de Deus.
 - 2. Há que decidir qual é mais importante para a pessoa.
 - 3. Neste sentido teremos que ser “fanáticos”: pessoas que têm um só propósito e uma só amizade que domina toda a sua vida: a amizade com Deus que nos converte em **INIMIGOS** do mundo.

CONCLUSÃO:

- A. Você de quem será amigo? Do mundo ou de Deus?
- B. Se você decide ser amigo do mundo, o riso que terá no mundo se converterá em choro e o seu gozo em tristeza dentro de poucos dias (4:9).
- C. Mas se decide ser amigo de Deus você será exaltado e o seu gozo não terá fim (4:10).
- D. Seja amigo de Deus por humilhar-se diante do Senhor e por cumprir a Sua vontade revelada no evangelho de Cristo. Aproxime-se de Deus agora mesmo e Ele se aproximará de você.

ANTES DE CONTINUAR COM A PRÓXIMA LIÇÃO DEVE COMPLETAR O QUESTIONÁRIO NÚMERO 8 SOBRE “OS SERMÕES EXPOSITIVOS”.

9ª LIÇÃO

A PREGAÇÃO DO SERMÃO

O sermão É: **A COMUNICAÇÃO** de uma mensagem bíblica de suma importância para os ouvintes com um propósito bem definido.

INTRODUÇÃO:

A. Se você preparou o seu propósito e o tem bem definido, escolheu o seu tema e texto, organizou o sermão numa forma bem unida com a sua introdução e conclusão apropriadas, agora lhe toca **A COMUNICAÇÃO VERBAL** da mensagem bíblica.

B. Esta **COMUNICAÇÃO VERBAL** da mensagem é o que chamamos **“A PREGAÇÃO”** do sermão.

C. Para ajudá-lo na pregação do sermão quero fazer algumas sugestões.

I. Você deve ser **URGENTE**. Deve ter um desejo ardente de comunicar esta mensagem aos ouvintes.

II. Você deve ser **CONVERSACIONAL**, não artificial. Para levar a cabo este propósito, o contacto dos olhos com os ouvintes **INDIVIDUAIS** é muito importante.

III. Você deve cultivar o **ENTUSIASMO** (mas deve ser sincero e natural).

A. Para cultivar verdadeiro entusiasmo necessita uma meta importante. Se tem um propósito bem definido e uma mensagem de suma importância para os ouvintes, lhe será muito mais fácil ter entusiasmo.

B. O entusiasmo não significa que vá gritar e saltar nem mal tratar o público. É ser sincero, cheio de energia, convencido e convincente. É uma condição interna que se comunica na voz, nos gestos e em tudo o que a pessoa faz.

C. “Deve entrar no seu tema; logo o seu tema deve entrar em você; e finalmente o seu tema deve entrar nos ouvintes” (Alexandre Gregg).

IV. Você deve **ESQUECER-SE** dos **GESTOS**. Os melhores oradores estão tão interessados na sua mensagem que se esquecem por completo dos gestos, e os usam espontaneamente.

V. Você deve **ACEITAR** o **MEDO** ao público.

A. O conhecimento do tema lhe dará confiança e o ajudará a vencer este problema.

B. As seguintes ações físicas podem ajudá-lo :

1. Tragar várias vezes seguidas.
2. Respirar profundamente três ou quatro vezes.
3. Expulsar o ar dos pulmões ou suspirar.

C. Não deixe de pedir a ajuda de Deus.

VI. Você deve **PRATICAR** o sermão.

A. O pode fazer em parte em conversações privadas.

B. O pode fazer em sua própria mente.

C. Inicialmente talvez queira praticá-lo em sua forma inteira em privado ou com a sua família. Depois não será necessário.

VII. A **MENSAGEM** deve ser **SUA**. Não quer dizer que não a adoptou da pregação de outro pregador mas que você o estudou, o assimilou, aplicou à sua vida e que você está convencido pessoalmente de que é a mensagem que os ouvintes necessitam.

VIII. Deve ser **NATURAL**.

A. Não trate de imitar outros pregadores.

B. Seja natural na sua maneira de falar, seus gestos, seu vestuário, suas expressões, e em tudo.

IX. Deve usar **ILUSTRAÇÕES**.

A. Boas ilustrações ajudam muito na comunicação da mensagem bíblica.

B. Os melhores exemplos são de pessoas.

C. Seja pessoal. Não deve ter medo de falar das suas experiências pessoais quando forem boas ilustrações da mensagem bíblica. Mas **NUNCA** deve deixar a impressão de jactância.

- X. Deve **SORRIR** sinceramente quando for apropriado. É uma grande ajuda eliminar qualquer preconceitos e tirar as barreiras entre você e os ouvintes
- XI. Deve tratar de eliminar todos os **HÁBITOS** que distraem da apresentação da mensagem.
- XII. Deve usar exemplos ou ilustrações **VISUAIS** quando for fácil.
 - A. Um objecto que ilustra o tema ou um ponto principal na lição.
 - B. Quadros preparados de antemão com o tema e os pontos maiores do sermão.
 - C. Mas não deve usar algo que tire a atenção da apresentação da mensagem ou que distrai os ouvintes.

A SEGUIR APRESENTO UMA FICHA DE AVALIAÇÃO NA QUAL APRENDEREMOS OUTROS PRINCÍPIOS QUANTO À PREGAÇÃO DO SERMÃO.

FICHA DE AVALIAÇÃO PARA SERMÕES

3 = Excelente 2 = Bom trabalho 1 = Necessita melhorar

NOME _____ :

TEMA : _____ **TEXTO** :

- | | |
|--|--|
| <p>I. <u>ESTILO</u></p> <p>A. Aparência 3 2 1</p> <p>B. Compostura 3 2 1</p> <p>C. Postura 3 2 1</p> <p>D. Contacto com os ouvintes 3 2 1</p> <p>E. Gestos 3 2 1</p> <p>F. Naturalidade 3 2 1</p> <p>G. Maus hábitos 3 2 1</p> <p>II. <u>CONTEÚDO</u></p> <p>A. Propósito 3 2 1</p> | <p>IV. <u>A VOZ</u></p> <p>A. Volume 3 2 1</p> <p>B. Inflexão 3 2 1</p> <p>C. Velocidade 3 2 1</p> <p>V. <u>LINGUAGEM</u></p> <p>A. Selecção de palavras 3 2 1</p> <p>B. Pronunicação 3 2 1</p> <p>C. Enunicação 3 2 1</p> <p>D. Gramática 3 2 1</p> |
|--|--|

- B. Organização 3 2 1
- C. Introdução 3 2 1
- D. Conclusão 3 2 1
- E. Transição 3 2 1
- F. Ilustração 3 2 1

VI. EFEITO GERAL

- A. Convincente 3 2 1
- B. Original 3 2 1
- C. Motivador 3 2 1
- D. Impressão geral 3 2 1

III. USO DA BÍBLIA

- A. Uso correcto dos textos 3 2 1
- B. Clareza de explicação 3 2 1
- C. Aplicação prática 3 2 1

RESUMO :

A. Especialmente excelente :

B. Necessita trabalhar mais em :

C. Outras sugestões :

Agora deve responder às perguntas do questionário nº 9.
